

CHEGA DE DESRESPEITO! AGORA É GREVE!

Em 18/01/22, nós servidoras(es) Públicas(os) Federais (SPF), protocolamos no Ministério da Economia nossa reivindicação de 19,99% de recomposição salarial. Desde então, fizemos uma intensa campanha para que fosse aberta uma mesa de negociação entre nossos representantes e os representantes do governo Bolsonaro.

Neste período, o governo nos recebeu duas vezes, e nestas duas oportunidades deixou muito claro sua total indisposição em negociar conosco.

No primeiro encontro afirmaram que o Brasil não tinha dinheiro e que não podia reajustar os salários dos(as) SPF. Porém, com o nosso contraponto foi obrigado a recuar e categoricamente afirmar que, apesar da possibilidade de reajustar nossos salários, o governo não tem essa disposição.



Ato 29M, da Jornada de Luta, em frente ao MEC. Créditos: Scarlett Rocha/SINASEFE

É GREVE

Durante todo o período transcorrido na atual gestão federal, mês após mês, ano após ano, fomos totalmente ignorados. Nossas reivindicações nunca foram atendidas e assistimos com perplexidade o custo de vida aumentar vertiginosamente com gasolina saindo de R\$ 2,60 para R\$ 7,80, botijão de gás saindo de R\$ 35,00, para R\$ 120,00 e a carne de R\$ 18,00, para R\$ 50,00. Enquanto tudo isso ocorria, nossos salários permaneciam congelados.

Diante de tanto descaso, desrespeito e, acima de tudo, diante da corrosão dos salários que são o nosso sustento, GREVE é a única forma de fazer com que este governo sente numa mesa de negociação conosco para, de fato, e negociar nestes três meses de mobilização em busca da nossa RECOMPOSIÇÃO SALARIAL.

Todo esse processo de enfrentamento já nos mostrou uma evidência, e nós aprendemos a lição: **o governo Bolsonaro não reajustará nossos salários sem uma forte e poderosa GREVE.**

Os SPF que já se encontram em GREVE não podem e não devem ficar sozinhos nessa luta! Essas reivindicações são de todos e todas e, certamente, não conseguiremos vencer se deixarmos sobre os ombros de poucos uma luta que é de todas e todos os SPF.

Neste primeiro encontro, arrancamos do governo o compromisso de nos responder sobre o seu interesse ou não em abrir uma mesa de negociação, prática comum em qualquer ambiente que reúne de um lado o conjunto de trabalhadoras(es) e, do outro, os patrões.

Porém, na data marcada para resposta, o governo reafirmou sua indisposição de negociar com as(os) trabalhadoras(es), deixando claro que não convocou, nem convocará sindicatos para negociar.

Em um total desrespeito aos SPF, o governo faz declarações desencontradas, feitas por membros do primeiro escalão do governo, para a grande imprensa sobre nossos salários, como se não existissem sindicatos e mesmo uma proposta concreta de recomposição salarial já protocolada.

Essa é a marca do governo Bolsonaro, NÃO NEGOCIA E NÃO RESPEITA OS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS. Para responder a este descaso e desrespeito, não tivemos alternativa a não ser convocarmos GREVE POR TEMPO INDETERMINADO, DESDE O DIA 23/03/22.

A GREVE já começou e precisamos com urgência incrementar esta luta. Nesse momento solicitamos aos SPF de todo Brasil que realizem assembleias e discutam, votem e deliberem sobre a ADESÃO À GREVE POR TEMPO INDETERMINADO DOS SPF.

Ato dos servidores em greve no último dia 31/03, na sede do INSS em BSB.



Foi através de muita UNIDADE nas lutas que conseguimos barrar a votação da PEC 32 em 2021, uma sentença de morte do Serviço Público. Não podemos baixar nossa guarda para reforma administrativa, ela não foi derrotada. Portanto, nossa UNIDADE SERÁ ESTRATÉGICA para conseguirmos sepultar de vez a PEC 32 e obrigar o governo Bolsonaro a atender às nossas reivindicações, **porque a nossa greve por tempo indeterminado não é somente justa, é absolutamente necessária!**

REAJUSTE, JÁ!

FONASEFE
Fórum das Entidades Nacionais
dos servidores Públicos Federais

